

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Março 2015

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

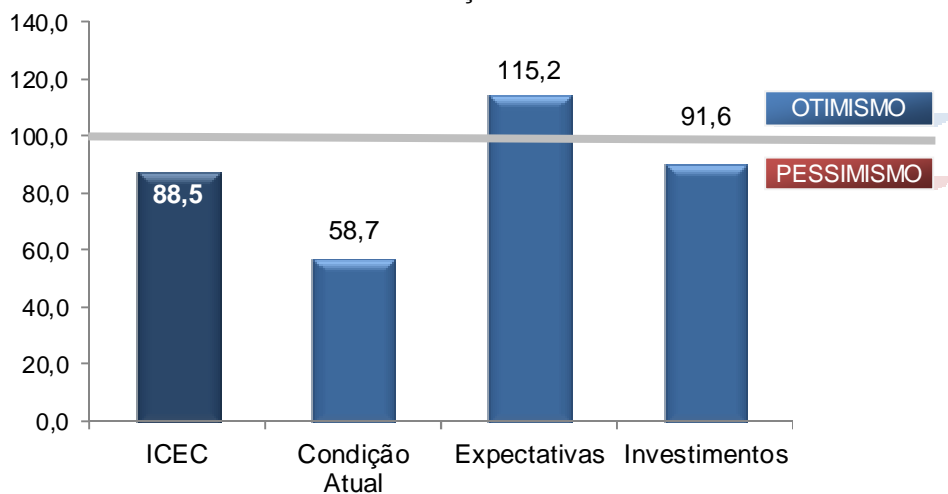
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em mar/15

- O ICEC registrou 88,5 pontos em mar/15, com queda de 24,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e decréscimo de 6,8% em relação a fevereiro.
- Na média de 12 meses, o indicador caiu de 107,8 pontos em fev/15 para 105,4 em mar/15.
- Os resultados de mar/15 mostram um aprofundamento mais severo na tendência de redução da confiança dos empresários do comércio observada há muitos meses. Além de acumular 3 meses no campo pessimista, após um longo histórico de otimismo, o indicador, caiu em março, pela primeira vez, abaixo dos 90,0 pontos.
- O aprofundamento do pessimismo é disseminado em todos os componentes avaliados pelos empresários, no entanto se mostra muito mais acentuado no que diz respeito à percepção dos mesmos quanto à economia brasileira. Nesse sentido, são diversos os fatores que vem motivando essa percepção. A conjuntura econômica de inflação elevada, aumento de juros, déficit nas contas públicas e baixo nível de atividade econômica, já presente há algum tempo, vem se deteriorando significativamente nos últimos meses. Associados a esses fatores, também contribuem para o maior pessimismo em relação à economia no período recente a exposição de casos de corrupção, dificuldades de articulação política por parte do governo, greve de caminhoneiros e manifestações públicas volumosas contrárias à atual administração federal.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Março/2015

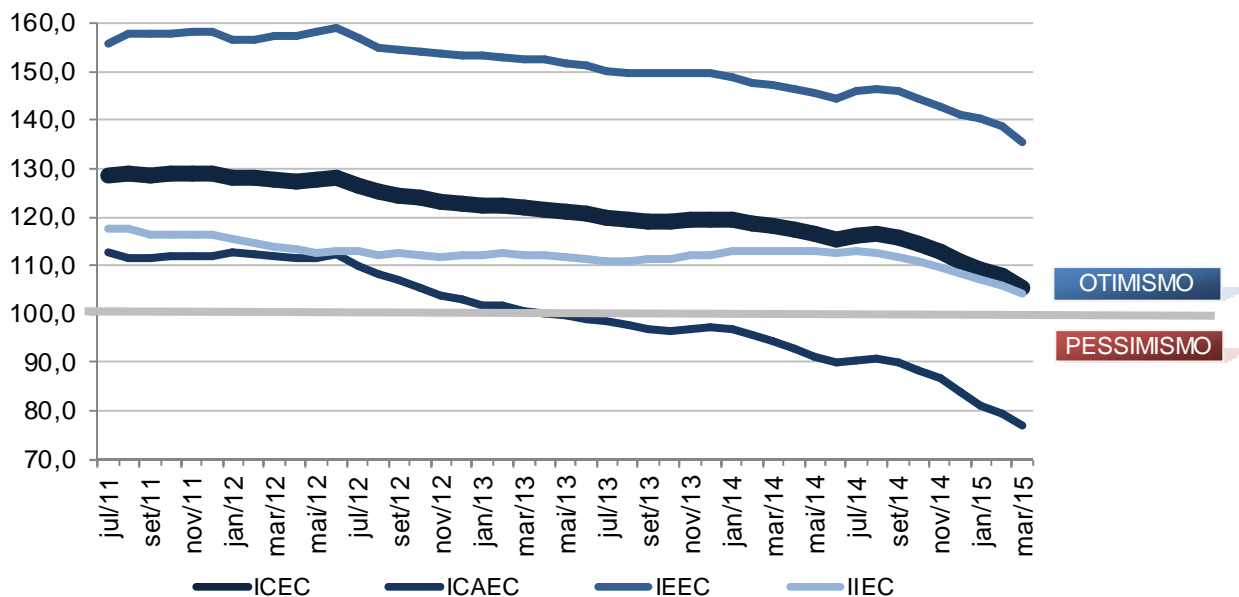


Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- Apesar disso, no que diz respeito às condições atuais, os dados de março também mostram aprofundamento grande no pessimismo quanto à situação da própria empresa e do comércio, sinalizando que as perspectivas negativas dos empresários do comércio não decorrem apenas de uma percepção subjetiva sobre o seu entorno, mas também de resultados ruins para as vendas nesse início de ano.
- Além disso, os resultados de março mostram que o nível de pessimismo, provocado pela conjuntura atual, começa a afetar de forma mais significativa as intenções de investimentos e de contratação de funcionários, que pela primeira vez desde o início da pesquisa (2011) encontra-se inferior à linha dos 100,0 pontos.

Condições Atuais**Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
mar/14	87,9	71,1	87,9	104,6
fev/15	68,1	47,1	67,6	89,7
mar/15	58,7	37,1	59,9	79,1

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 58,7 pontos em mar/15, com queda de 33,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior e redução de 13,9% na comparação com fev/15.
- O ICAEC registrou novo mínimo histórico em mar/15, aprofundando significativamente a tendência de queda observada há muitos meses.
- Tal tendência, apesar de disseminada em seus componentes, é mais acentuada no que diz respeito à percepção dos empresários do comércio em relação à situação atual da economia brasileira. O indicador que mede essa percepção atingiu o incrível patamar de 37,1 pontos em mar/15, com queda intensa em relação ao mesmo período do ano passado (47,8%), menor nível da série iniciada em 2011 e denotando um quadro de grande pessimismo. A conjuntura atual de inflação elevada, aumento de juros, deterioração fiscal e, principalmente, estagnação econômica, associados à exposição dos escândalos de corrupção na Petrobras, greve de caminhoneiros e manifestações públicas recentes afetam a confiança em relação à economia.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais, a percepção quanto ao comércio e à própria empresa registraram quedas de 31,9% e de 24,4% em relação a mar/14, respectivamente.
- Com essas reduções, todos os componentes da percepção em relação à situação atual permaneceram pessimistas em mar/15.
- À parte da percepção muito negativa em relação à economia, o aprofundamento do pessimismo em relação às condições atuais da própria empresa sinaliza que os resultados das vendas para os primeiros meses de 2015, que serão conhecidos apenas com alguma defasagem, podem ser ainda piores do que o projetado. Os últimos resultados já divulgados de condicionantes importantes como inflação, mercado de trabalho e confiança das famílias apontam para um cenário difícil para as vendas no primeiro semestre de 2015.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 79,1 pontos em fev/15 para 76,7 pontos em mar/15.

Expectativas

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 115,2 pontos, registrando queda de 24,2% na comparação com o mesmo período do ano passado e de 3,6% em relação ao mês anterior.
- Na comparação com mar/14, pesou no comportamento do ICAEC a forte deterioração das expectativas em relação à economia brasileira, cujo indicador registrou queda de 37,7% (88,8 pontos), atingindo a menor pontuação desde o início da série, em 2011, e no campo pessimista.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 138,4 pontos em fev/15 para 135,4 em mar/15.
- Apesar da queda, o patamar médio do indicador de expectativas, ao contrário da percepção de condições atuais, continua denotando otimismo dos empresários quanto ao futuro. Esse otimismo tradicional, contudo, passou a ser determinado essencialmente por suas perspectivas para suas próprias empresas, cujo índice

encontra-se em 137,6 pontos, e pelas expectativas para o comércio (119,2 pontos). As expectativas em relação à economia brasileira, que costumavam ser otimistas, consolidaram em março um nível de pessimismo, caindo abaixo dos 90,0 pontos.

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
mar/14	152,0	142,6	154,4	159,0
fev/15	119,5	97,4	122,6	138,6
mar/15	115,2	88,8	119,2	137,6

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Investimentos

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
mar/14	111,8	133,5	102,5	99,5
fev/15	97,1	100,9	89,3	101,0
mar/15	91,6	96,2	80,2	98,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 91,6 pontos, com queda de 18,1% na comparação com mar/14 e de 5,6% em relação ao mês passado.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, são determinantes para a queda do IIEC as reduções das perspectivas de contratação de funcionários (-27,9%), e de realização de investimentos (-21,8%), que permanece em nível pessimista desde ago/14, seguindo o movimento de queda das expectativas. O indicador de percepção em relação à adequação do nível de estoques, por sua vez, teve redução de 1,1%, retornando ao patamar pessimista.
- É destaque o comportamento do indicador de contratação de funcionários, que, pela primeira vez na série iniciada em 2011, ingressa no patamar inferior a 100,0 pontos, indicando uma perspectiva de redução da força de trabalho nos próximos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou queda, de 105,8 pontos em fev/15 para 104,1 em mar/15.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.